

Comparação espaço-temporal em comunidades de peixes lagunares no litoral norte do Rio Grande do Sul

Elise Amador Rocha, Cláudio Reis, Fernando Gertum
Becker, Lucas de Fries, Taís F. R. Guimarães, Sandra Maria Hartz (orientadora)

Departamento de Ecologia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
eliserocha1@gmail.com

Introdução

Lagoas costeiras são ecossistemas altamente produtivos, geralmente inseridas em regiões densamente povoadas, as quais exercem grande pressão antrópica e conseqüentes impactos à sua biodiversidade. Dentre os principais cita-se a modificação do uso do solo de entorno, despejos domésticos e também a introdução de espécies exóticas ao sistema. O objetivo do presente trabalho é comparar a composição de peixes em 4 lagoas amostradas atualmente com estudos realizados na década de 90, a fim de se avaliar possíveis mudanças.

A área de estudo compreende a Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí (49,77°O; 29,37°S e 50,28°O; 30,28°S; Fig. 1.), litoral norte do RS, onde as lagoas Caconde, Marcelino, Peixoto e Custódias tiveram sua ictiofauna amostrada através de rede de espera e posteriormente comparadas com dados obtidos por estudos amostrais realizados nos anos de 1993, 1994, 1994 e 1995, respectivamente.

Métodos

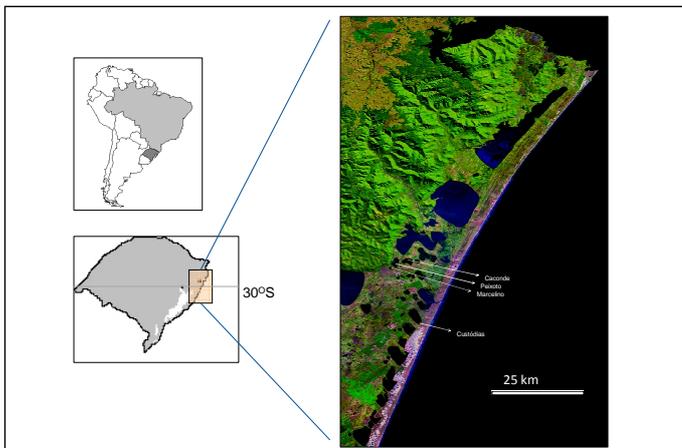


Fig. 1. Localização da área de estudo

A composição da ictiofauna atual foi obtida através redes de espera (malhas entre nós de 15, 20, 25, 30, 35 e 40mm, com 20m de comprimento e 1,5m de altura) com 24 horas de esforço de pesca em dois pontos de amostragem nas lagoas Caconde (lagoa isolada), Marcelino, Peixoto (lagoas conectadas) e Custódias (lagoa estuarina). Os animais foram fixados

em gelo para envio ao laboratório e posterior identificação taxonômica.

A composição da ictiofauna lagunar da década de noventa foi obtida através de dados obtidos em estudos posteriores^{1,2,3}. A comparação entre as composições foi feita através de análise de agrupamento e índice de similaridade de Jaccard (Fig. 2.)

Referências

- BRUSCHI, JR. W. (1998) Influência de despejos urbanos sobre a ictiofauna das lagoas costeiras Marcelino e Peixoto, Osório, RS, Brasil. São Carlos, UFSCar.
- FIALHO, C. B. (1998) Estudo da comunidade de peixes da lagoa das Custódias, Tramandaí, Rio Grande do Sul, Brasil. São Carlos, UFSCar.
- HARTZ, S. M. (1996) Alimentação e estrutura da comunidade de peixes da lagoa Caconde, litoral norte do Rio Grande do Sul, Brasil. São Carlos, UFSCar
- MORESCO, A. & BENVENUTI, M. de A. (2005). Morphologic features and feeding analysis of the black catfish *Trachelyopterus lucenai* Bertolotti, Pezzi da Silva & Pereira (Siluriformes, Auchenipteridae). Acta Limnol. Bras., 17(1):37-44

Resultados

As análises demonstraram que as lagoas conectadas foram as que mais modificaram a sua composição, em geral 38% apenas de similaridade, seguidas por lagoas estuarinas e isoladas. Ressalta-se ainda, nas amostragens atuais, a presença da espécie exótica *Trachelyopterus lucenai* (Fig.3), coletada nas lagoas Marcelino, Peixoto e Caconde.

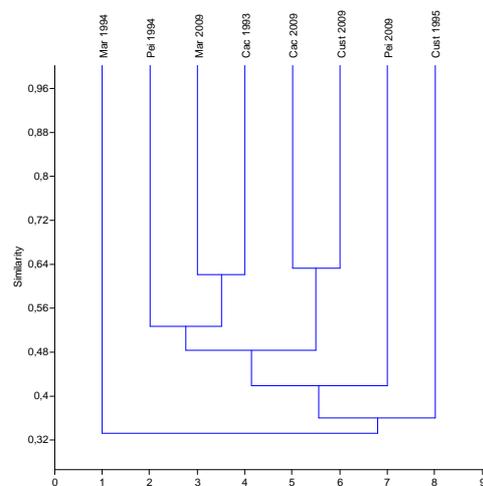


Fig. 2. Gráfico da análise de agrupamento (WPGMA) por índice de similaridade de Jaccard



Fig. 3. Imagem da espécie *Trachelyopterus lucenai* (Siluriformes, Auchenipteridae). A espécie demonstra um comportamento alimentar generalista, com tendências a predação insetos e peixes. Primeiramente descrita para o complexo da Lagoa dos Patos e bacia do Rio Uruguai, sua ocorrência foi então ampliada para a região de banhados, junto a Estação Ecológica do Taim e lagoas costeiras Mirim e Mangueira⁴, além de diversas lagoas do litoral norte do Rio Grande do Sul, possivelmente pela construção de canais para o cultivo de arroz.

Discussão

Os baixos valores de similaridade encontrados demonstram que as lagoas conectadas de água doce (Marcelino e Peixoto) são as que mais modificaram a sua composição com o passar dos anos. Estas lagoas podem então estar mais suscetíveis às alterações ambientais, onde a ocupação desordenada em regiões próximas às lagoas, aliadas à eutrofização, salinização, recebimento de insumos agrícolas e introdução de espécies exóticas podem explicar os baixos índices de similaridade obtidos.